



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ATA N.º 26

MANDATO 2021/2025

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Valongo realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valongo, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - Intervenção do público; -----

2 - Período antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA -----

1. Relatório de Auditoria à Execução do Contrato de Empreitada de “Requalificação da Escola Básica Vallis Longus – Valongo” Contratos Adicionais – Processo n.º 3/2022 – AUDIT. 1.ª Secção – Tribunal de Contas – Para conhecimento. -----

2. – Aprovação da ata n.º 25 de 29.02.2024. -----

3. - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo. -----

4 – DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: -----

4.1 - Concessão de acordo prévio favorável à transferência de competências, do Estado para a Área Metropolitana do Porto, nos domínios da Educação, Saúde, Ação Social e Transportes em vias navegáveis interiores; -----

4.2 – Relatório de Gestão, e aplicação de resultados da Vallis Habita, do ano 2023; -----

4.3 – Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2023; -----

4.4 – 2ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2024; -----

4.5 - 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2024; -----

4.6 - Abertura de Procedimento Concursal para provimento de cargo dirigente intermédio de 3.º grau e submissão à aprovação da Assembleia Municipal a constituição do Júri do procedimento; -----

4.7 - Plano de Alinhamentos e Cérceas para as ruas Eduardo Joaquim Reis Figueira e Lameira Ferreira – Valongo. -----

Estavam presentes trinta elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respetivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Presidente da Câmara José Manuel Ribeiro, os/as senhores/as vereadores/as Ana Maria Martins Rodrigues, Maria Manuela Moreira da Rocha, Orlando Gaspar Rodrigue, Paulo Jorge Esteves Ferreira e Verónica Maria da Silva Loureiro. -----

Verificou-se a substituição, ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal Filipe Alves Felgueiras, Maria do Carmo Gomes Ribeiro Lopes, Luís Miguel Pereira Caetano Mário Rui Oliveira Monteiro e Sónia Alexandra Ferreira da Silva e Sousa tendo sido substituídos, respetivamente, por Andreia Isabel Oliveira Gonçalves Abreu, Francisco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

José Alves Pacheco, Paula Alexandra Ferreira das Neves, Patrícia Maria Marques Maia e Adelino Joaquim Machado Soares. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, deu início à reunião. -----

A Primeira Secretária da Assembleia, **Cátia Sofia Andrade Gonçalves Lima**, procedeu à chamada dos Membros da Assembleia. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia o pedido de Suspensão de Mandato do Membro eleito pelo PPD/PSD Daniel Filipe Dias Feliz, cujo teor se transcreve: -----

“Eu, Daniel Filipe Dias Feliz, portador do CC n.º 11739194, deputado da Assembleia Municipal de Valongo, eleito para o mandato de 2021-2025, venho por este meio solicitar a suspensão do meu mandato neste órgão, nos termos do artigo 42.º do Regimento da Assembleia Municipal de Valongo aprovado em sessão de Assembleia Municipal realizada em 2022.02.25. A solicitação da suspensão pretende-se com o meu afastamento temporário da área do Município por motivos profissionais. O período de suspensão solicitado é de 250 dias com efeito a partir do dia 25 de abril de 2024. Valongo.” -----

Não se verificaram intervenções relativamente ao pedido de Suspensão de Mandato, bem como não se verificou qualquer oposição ao mesmo. -----

Por não haver inscrições do público para intervenções, concedeu a palavra aos Membros que pretendessem intervir. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que tiveram conhecimento de que uma escola do primeiro ciclo, de Valongo, venceu as Olimpíadas com um projeto relacionado com a educação financeira, sendo tema cada vez mais relevante nos dias de hoje e na formação das crianças e jovens. -----

Trata-se de um projeto da Fundação Cupertino de Miranda à qual o Município de Valongo se associou e foi amplamente discutido no Conselho Municipal da Juventude, um projeto que não existe só no primeiro ciclo, mas também em anos mais avançados, constituindo um grande contributo para a formação integral dos alunos, alinhada com aquilo que são os desafios da atualidade e o conhecimento cada vez mais importante com a vida coletiva, com o saber poupar, planear, gerir um orçamento, o que são os meios de pagamento, contas bancárias, um empréstimo, um seguro, um conjunto de noções que podem contribuir para formar cidadãos. -----

Saudavam o Município de Valongo por se ter associado à Fundação Cupertino de Miranda no projeto para a formação das crianças do primeiro ciclo, saudar, especialmente, a Escola da Boavista por ter ganho as Olimpíadas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Interveio o Membro do Grupo Municipal, **Rui Alexandre Sévola Abreu**, disse que é com grande preocupação que veem o aumento significativo do número de sem abrigo no Município de Valongo, nomeadamente na cidade de Ermesinde. -----

Uma realidade extremamente alarmante que exige uma ação imediata por parte do Executivo Municipal, sendo fundamental que sejam tomadas medidas concretas para resolver o problema e garantir que todas as pessoas tenham acesso a condições de vida dignas e seguras. -----

Disse ser inaceitável que haja pessoas a viver nas ruas expostas ao frio, à fome e à violência, sendo crucial que a Câmara Municipal redobre esforços no sentido de encontrar soluções eficazes para ajudar essas pessoas. ----
Assim, questionava quais as medidas que estão a ser tomadas para diminuir o número dos sem abrigo no Município. -----

O Membro do Grupo Municipal do CDS/PP, **Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio**, disse que os incêndios têm sido uma constante, infelizmente o Município de Valongo todos os anos tem tido problemas. -----

Assim, questionava: -----

- Que medidas estão a ser tomadas a nível concelhio para resolver e mitigar este problema; -----
- Que projetos de cooperação estão a ser realizados com os concelhos vizinhos; -----
- Que meios, procedimentos e ajudas foram dadas aos meios correlacionados com o tema, sejam Bombeiros, Proteção Civil ou Polícia, entre outros. -----

Disse de seguida que existe uma perceção a nível nacional de um aumento de criminalidade e insegurança, a população de Valongo, em conformidade com o resto do país, tem uma perceção que o Município está mais inseguro para os seus residentes. -----

Recentemente, fruto de notícias e informações transmitidas, existe um aumento de relatos de assaltos a casas, viaturas e comerciantes, bem como crimes de carater mais violento, verificando-se uma redução da sensação de segurança na rua por parte do cidadão, especialmente os mais idosos, mulheres e crianças. -----

Atualmente existe uma maior sensibilidade para os aspetos relacionados com a segurança, não só de bens privados, da habitação, do automóvel, da loja, bem como do bem público, parques infantis, jardins, vias e passeios pedonais, contentores de lixo que são vandalizados e sobretudo o cidadão em si, mulheres importunadas por indivíduos nas ruas, assaltos a idosos e jovens a sair das escolas e zonas mais recônditas entre outros. -----

Assim, o Grupo Municipal do CDS/PP em Valongo recomenda à Câmara Municipal que confirme junto das forças de autoridade essa situação de forma a reduzir as incidências no Município de Valongo, bem como considere a contratação de guarda noturno ou similar para cada freguesia do Município e realize as devidas diligencias para instalação de videovigilância nos locais mais críticos, criando um grupo de trabalho com vista a análise e atuação e melhoramento de segurança no Município. -----

O Membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, apresentou os seguintes documentos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Moção – No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático -----

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu liberdade e democracia ao público português. Com o 25 de Abril mudou drasticamente a vida no país e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam - a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perdoaria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida, a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País, e, gritando, exprimir livremente o que pensavam. -- Liberdade de pensamento e expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. -----

O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril, mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. -----

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta antifascista, pela liberdade e a democracia. -----

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

Abril foi possível em resultado de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas e do cansaço dos portugueses face à ditadura e à guerra, que explica a adesão imediata e entusiasta de trabalhadores, da juventude e do povo ao golpe militar que pôs fim a 48 anos de fascismo. -----

Comemorar Abril é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

Abril foi e é um processo libertador desde logo dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e ação do passado fascista assentavam. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista da administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, suportados nos movimentos populares, e, consequentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio merecer consagração na Constituição da República. -----

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que reconduz, em parte, a mero executor técnico das ações de terceiros. -----

Comemorar Abril é exigir que se cumpre a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com um nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que mais tem de mais avançado e democrático nas suas expressões, participação, pluralidade e colegialidade. -----

Comemorar abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam. -----

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

A Assembleia municipal de Valongo libera: -----

1 Saudar o 50.º aniversário do 25 Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----

2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no poder local;

3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e luta; -----

4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demora e processos dilatórios; -----

5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas - no caso de Valongo, repondo as freguesias de Campo e Sobrado; -----

6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade. -----

Requerimento – Situação do Jardim da Vila Beatriz em Ermesinde -----

Considerando: -----

- Os efeitos de intempéries recentes na fauna arbórea e nas condições gerais do jardim da Vila Beatriz; -----

- As operações subsequentes de remoção de árvores realizadas pelos serviços camarários; -----

- A importância de proceder à qualificação deste importante espaço verde da cidade; -----

Questiona-se a CMV sobre: -----

- Que iniciativas estão previstas para melhorar a situação deste jardim, através, designadamente, da reposição, pelo menos em parte, da fauna arbórea perdida em razão das intempéries ou da posterior remoção de árvores;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- Para quando está previsto o arranjo da vedação do jardim (danificado pela queda de árvores). -----
Questiona-se, adicionalmente, se a CMV que conhece a situação do terreno situado em frente ao Jardim Vila Beatriz, do outro lado da rua José Joaquim Ribeiro Teles, e se já efetuou alguma diligência no sentido de aferir da possibilidade da sua transferência para o domínio público, e consequentemente transformação em jardim público, o que permitiria alargar consideravelmente a área verde e de lazer existente numa área da cidade de Ermesinde marcada por grande densidade do edificado populacional. -----

Requerimento -----

Problemas de segurança em várias artérias de Sobrado, têm estado na origem de acidentes que de tempos a tempos, provocam quedas de automóveis e camiões, em terrenos agrícolas laterais aos respetivos arruamentos. Tais problemas acontecem por razão da falta de sinalização e de resguardos laterais, faltas essas não permitem orientação desejável. -----

É o caso das ruas Ponte de Açude na sua ligação à Ponte da Balsa, a rua de Santo André Sobrado no cruzamento com a rua D. Mafalda até à rua Souto Pinheiro, assim como falta de proteção para peões na rua Central. -----

Gostaríamos de receber informação da Câmara Municipal, sobre esta situação e quais as medidas já indicadas para a sua solução, obrigado. -----

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, apresentou o seguinte documento: --

Saudação – 1.º de Maio -----

Há 138 anos, no dia 1.º de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelas reivindicações que ficaram a ecoar na história – “Oito horas de trabalho, oito horas de descanso, oito horas de lazer” –, mas também pela trágica morte de vários sindicalistas, vítimas de atuação policial que apenas exigiam direitos e dignidade. Apesar da repressão, os trabalhadores nunca deixaram de lutar, o que viria a resultar, anos mais tarde, em maiores direitos e melhores condições de vida para milhões de homens e mulheres trabalhadores. -----

Em Portugal, o 1.º maio de 1974, oito dias após o 25 de abril, depois de décadas de repressão do regime fascista de Salazar e Caetano, foi uma explosão de liberdade e democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e ao subsídio de férias, a proibição dos despedimentos de justa causa, a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional, o direito aos cuidados de saúde para todas as pessoas, o direito à educação e à segurança social. Foi também após esta data que se consagraram na lei o direito à greve, à organização sindical e à contratação coletiva, bem como uma nova forma de representação do trabalho nas empresas, as comissões de trabalhadores (CT). -----

Atravessamos, hoje, uma situação em que são necessárias respostas mais robustas ao desemprego e à perda de rendimentos provocada pelo aumento da exploração capitalista e pela inflação, em particular nos preços da alimentação e da habitação. Por isso, assinalar o 1.º de maio é também lutar pelo emprego estável e com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

direito, pela melhoria das condições de trabalho, pela igualdade salarial entre homens e mulheres, pela valorização das carreiras e dos salários. E principalmente exigir um grande alargamento de contratação coletiva que, nos nossos dias, abrange poucos trabalhadores. -----

Seis dias após a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, entendemos que a comemoração do 1.º de maio é também uma forma demonstrar que não abdicamos de uma sociedade mais justa, mais democrática e em liberdade. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em sessão ordinária em 30 de abril e 2024, delibera: -----

1. Saudar o 1.º maio, e nele a coragem de todas e todos, que exigem dignidade, democracia, progresso social, emprego com direitos, salários e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todas e para todos. -----
2. Saudar as lutas das e dos trabalhadores, do setor público e privado, por melhor emprego, melhor salário, por condições e horários que lhes permitam ter uma melhor vida familiar e social. -----

O Membro do Grupo Municipal do PAN, **Vítor Fernando Parati Matos Ribeiro**, apresentou os seguintes documentos: -----

Moção – Colaboração do CROA com voluntários -----

Os Centros de Recolha Oficial de Animais (CROAs) enfrentam, em geral, diversas dificuldades na gestão do espaço e na capacidade de proporcionar aos animais que alojam, as melhores condições possíveis. Valongo não é exceção. O CROA de Valongo, apesar de ter visto a sua lotação aumentada recentemente, continua a ser limitado para as necessidades do Concelho. É, por isso, necessário dar uma resposta para a melhoria da qualidade de vida dos animais alojados no CROA. -----

A permanência de animais no CROA por muito tempo, dificulta que outros animais possam ser ajudados e transforma aquilo que deveria ser temporário, num alojamento permanente para tantos animais. Para que esta realidade mude, é necessário aumentar o número de adoções de animais que se encontram no CROA e isso só é possível através de campanhas de sensibilização, socialização de animais, contato de animais com a população em geral e ações frequentes de divulgação de animais residentes. Apesar de algumas destas ações já estarem a ser realizadas, a sua frequência continua a ser escassa face à problemática existente. -----

São inúmeros os municípios que têm um corpo de voluntários nos seus Centros de Recolha, através de parcerias com pessoas interessadas, com resultados muito positivos. Estas parcerias permitem não só proporcionar uma maior qualidade de vida aos animais alojados nos centros, reduzindo o stress associado ao confinamento, proporcionando-lhes cuidados mais próximos, passeios no exterior e mais contacto com as pessoas e outros animais, mas também aproximar o Centro de Recolha da população e criar assim uma maior taxa de adoções e uma maior compreensão do trabalho desenvolvido pelos serviços. -----

O trabalho voluntário pretende assim, ser um complemento e uma mais-valia ao trabalho que os serviços desempenham, não substituindo a necessidade de reforço de recursos humanos e materiais do CROA, devendo os voluntários ter formação e acompanhamento por parte dos serviços nos vários níveis de atuação. O voluntariado está presente em diversas entidades e instituições, enquanto prática cívica que contribui para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

construção de uma sociedade mais coesa e solidária, fazendo a diferença na forma como nos relacionamos com o outro e na vida daqueles que ajudam. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibere aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Colaborar com Voluntários para a área do Bem-Estar Animal de Valongo, permitindo que exerçam funções de triagem de animais, transporte para a unidade de saúde veterinária e tratamento dos animais do CROA. -----

Moção – Parque Canino -----

O cuidado e atenção que têm sido apenas dados aos animais nos últimos anos, levantam novos desafios às entidades públicas locais. Com o aumento da frequência com que se passeiam os animais de estimação, verifica-se que há mais um hábito diário que as pessoas possuem. No concelho de Valongo verifica-se um aumento de clínicas veterinárias e pet-shops, para agarrarem a oportunidade económica que surge com o aumento de consciência para com o bem-estar animal. -----

Os espaços naturais e os parques urbanos são os locais preferidos para passear os animais de companhia. Esta atividade nesses espaços traz vantagens significativas no aumento da atividade física das pessoas e a socialização com a comunidade. No entanto, não há em Valongo um espaço adaptado para os animais de companhia. Espaço esse que será muito útil às zonas mais densamente habitadas ao nosso concelho, nomeadamente nas freguesias de Ermesinde e Valongo. -----

Considerado o comportamento natural dos animais e o uso obrigatório de trela e/ou açaime, a existência de parques caninos possibilita aos cães expressarem os seus comportamentos naturais de forma livre, sem recursos a estes suportes restritivos. A inexistência deste tipo de espaços, e decorrente da lei existente, impossibilita os animais serem soltos, correrem, saltarem, brincarem e interagirem livremente com as pessoas e outros animais, diminuindo a sua capacidade da socialização tornando-os mais ansiosos e agressivos. -----

O parque canino de forma genérica, é um espaço verde suficientemente grande, vedado, ao ar livre, preferencialmente com sombra, equipado com bebedouros e algum mobiliário com o objetivo de possibilitar a livre circulação, o exercício físico de cães e o seu convívio com outros animais e pessoas, de uma forma segura e responsável em relação à restante população. É um espaço de especial interesse na sociedade pelo facto de promover: -----

- Uma interação responsável entre as pessoas e os animais; -----
- O estreitamento de relações comunitárias, ao ser ponto de encontro e de convívio entre pessoas; -----
- Uma comunidade mais saudável, combatendo o sedentarismo; -----
- O exercício físico necessário ao bem-estar canino e à sua expressão individual; -----
- A socialização dos cães, evitando a consequência da solidão, tais como, o stress e a agressividade; -----
- A requalificação de espaços urbanos; -----

Face ao exposto, vem o Grupo municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibere aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Requalificar espaços urbanos abandonados para se construir um parque canino, pelo menos meio hectare de área, nas freguesias de Ermesinde e Valongo; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

2. Plantar nos parques caninos arvoredos autóctones que possibilite a existência de sombra; -----
3. Aplicar mobiliário, bebedouros e estruturas que possibilitem alimentação, socialização e atividade física dos animais nos parques caninos. -----

Moção – Parque de Matilhas -----

Nos últimos anos Valongo tem-se deparado com um problema de proliferação de animais errantes, provenientes tanto do reiterado abandono como da posterior reprodução descontrolada. No caso dos cães, animais naturalmente sociais, procuram muitas das vezes outros cães para companhia e segurança, fomentando o aparecimento de grupos canídeos errantes ou matilhas que são uma preocupação para a população. -----

Pelo trabalho incansável feito por pessoas voluntárias, estão já identificadas várias matilhas ao longo do vasto território do nosso Concelho, tanto em zonas urbanas como rurais, atingindo todas as nossas freguesias. A procura de alimento e abrigo pode levar a que estas matilhas se aproximem de pessoas ou povoações, provocando um sentimento de medo ou apreensão em alguns munícipes. Uma vez que alguns destes animais, mais receosos ou territoriais, poderão ter um comportamento defensivo na presença de pessoas, não são passíveis de serem enquadrados no tradicional circuito de captura, esterilização e adoção. -----

O papel do cuidador voluntário na manutenção destas matilhas tem sido essencial, providenciando o alimento, a captura e posterior adoção de alguns cães juvenis, não obstante, sem uma intervenção eficaz por parte do município, o número de animais errantes e em matilha continuará a aumentar, podendo colocar em risco a segurança das pessoas e animais. -----

A recolha de animais errantes é da responsabilidade do município, sendo necessário assegurar a sua captura, esterilização, vacinação e posterior realojamento ou adoção de acordo com as características de cada animal. No entanto para além do espaço no CROA municipal ser limitado, a natureza assilvestrada dos animais que vivem em matilha não permite, na maioria das vezes, que estes sejam para aqui encaminhados, sendo por isso essencial encontrar locais alternativos e adequados para estes animais, com a criação de um parque para realojamento de matilhas. -----

São vários os municípios, como Matosinhos, que já contam com instalações dedicadas a estes grupos de animais, terrenos de terra batida e com vegetação, sombra e abrigos, permitindo que manifestem o seu comportamento natural e segurança e ao mesmo tempo contribuindo para a erradicação de matilhas de cães errantes em prol de segurança de todos. -----

Sintra foi o primeiro Concelho a nível nacional a concretizar a solução para realojamento de matilhas de cães assilvestrados, investindo na aquisição de armadilhas especialmente desenhadas para a captura destes animais e que em estreita colaboração com os cuidadores que os alimentam, depois de esterilizados e vacinados, são realojados num parque para matilhas espaçoso. Mas outros casos de sucesso têm seguido nos últimos anos. -----

Em Valongo, é urgente encontrar uma solução para os animais e matilhas atualmente existentes e ainda acompanhar esta intervenção com políticas municipais de prevenção que recorram à esterilização massiva de forma a alcançarmos um controlo populacional eficaz. É importante ainda não esquecer o importante papel que os cuidadores destas matilhas têm, conferindo-lhes o necessário apoio aos diversos cuidadores. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibera aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Sinalizar todas as matilhas do município e respetivos cuidadores, definindo um plano de prioridades em função da proximidade de núcleos populacionais; -----
2. Efetuar acordos de colaboração com proprietários de terrenos florestais e agrícolas abandonados, de modo a garantir a correta vedação, prevenção contra incêndios e instalações de equipamentos de proteção e alimentação dos animais, evitando a mobilização de matilhas para outros terrenos; -----
3. Construir parques para realojar matilhas com áreas espaçosas e adequadas, não permitindo mais de 10 animais por meio hectare, preferencialmente garantindo espaço próprio para cada matilha num terreno de vegetação, com sombras e abrigos que permita aos animais assilvestrados manifestar o seu comportamento natural em segurança; -----
4. Capturar as matilhas em estreita colaboração com os voluntários disponíveis para acompanhar o processo, que estejam envolvidos nesta área, e aproveitar a experiência de outros municípios nesta matéria; -----
5. Esterilizar, fornecer cuidados médico-veterinários e vacinar todos os animais capturados antes do seu realojamento no parque ou no encaminhamento para adoção responsável quando viável; -----
6. Envolver os cuidadores das matilhas no processo, desde a captura, realojamento e posteriores cuidados dos animais. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Madalena Sofia Alves de Oliveira**, disse que em relação à questão da criminalidade o sentimento de insegurança é totalmente diferente do que é a segurança efetiva. -----

O Relatório de Segurança Interna é muito claro nesse aspeto onde diz que efetivamente há uma diminuição dos crimes praticados ao longo dos últimos anos, ente 2014 e 2022, a criminalidade que tem vindo a aumentar é a que ocorre na esfera doméstica. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que relativamente ao parque canino existe um na Quinta da Lousa, um espaço de interação onde os animais podem estar com as pessoas. --

O Membro do Grupo Municipal do BE, **Fernando Manuel Costa Barbosa**, disse a segurança, tem melhorado, mas devem ter em atenção o pequeno crime, principalmente furtos aumentaram devido à crise económica e social em que se encontram, situação que devem ter em atenção. -----

O Presidente de Junta da Freguesia de Ermesinde, **Miguel António Pereira de Oliveira**, disse que quando tomou posse uma das principais prioridades era o reforço de agentes da PSP na Esquadra de Ermesinde, porque, em Ermesinde, o sentimento de insegurança estava a **agravar**. -----

Efetivamente graças ao trabalho dos autarcas e da PSP, a Esquadra de Ermesinde não tendo, ainda, o número de agentes que consideram suficiente para prestar serviço a 40 mil pessoas, já foi reforçado com mais agentes,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

existindo um carro-patrolha exclusivamente dedicado à cidade de Ermesinde, e o patrulhamento de prevenção já foi reforçado todos os dias nos locais de principal concentração de pessoas. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que relativamente à questão dos sem-abrigo a Câmara com a colaboração da Junta de Ermesinde vão ter um conjunto de espaços individuais numa instituição da cidade que vão servir para dormir, para higiene pessoal e para os animais de companhia. -----

Disse de seguida que em relação aos fogos florestais há muito tempo tem feito investimentos na área da limpeza das faixas de gestão de combustível, dos caminhos, fogos controlados para fazer mosaico, vigilância. – São um concelho muito exposto às ignições porque têm uma frente urbana junto a uma zona florestal e tem de haver mais cuidado. -----

Nos últimos anos tem havido uma diminuição no número de fogos e de ignições. -----
Relativamente à questão da segurança os dados indicam que são um Concelho pacífico, com pouca criminalidade. -----

As árvores na Vila Beatriz tiveram de ser abatidas, porque caíram, felizmente ninguém faleceu, mas atingiram carros, entretanto vão plantar novas árvores adequadas ao local. -----

O terreno em frente à Vila Beatriz é privado e tem capacidade construtiva onde o preço por metro quadrado é muito elevado. -----

O presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à consideração da Assembleia a continuação do Período Antes da Ordem de Dia no Pós Ordem do Dia tendo sido aceite por unanimidade. -----

De seguida colocou à apreciação o ponto 1. Relatório de Auditoria à Execução do Contrato de Empreitada de “Requalificação da Escola Básica Vallis Longus – Valongo” Contratos Adicionais – Processo n.º 3/2022 – AUDIT. 1.ª Secção – Tribunal de Contas – Para conhecimento. -----

O Membro do Grupo Municipal do PAN, **Vítor Fernando Parati Matos Ribeiro**, disse que na conclusão do Relatório refere ilegalidades apuradas pelo tribunal de Contas que corresponde à violação de normas legais relativas à contratação pública. -----

Assim, solicitava informação quanto às ilegalidades detetadas. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, disse que se trata das obras da Escola Vallis Longus, durante a obra foram detetadas necessidades, os técnicos da Câmara entenderam fazer de uma forma com a qual o Tribunal de Contas não concorda. -----

O Tribunal de Contas identificou que o ato não era legal, mas não condenaram a pagar qualquer um dos intervenientes no processo, bem como mencionam que tudo foi feito para defender a boa execução da empreitada no prazo contratual e com os custos mais reduzidos, não existindo qualquer prejuízo financeiro para o Município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à discussão o ponto 2. – Aprovação da ata n.º 25 de 29.02.2024, não se tendo verificado intervenções colocou à votação sendo a ata **aprovada por unanimidade** pelos presentes na respetiva reunião. -----

Colocou de seguida à apreciação o ponto 3. - Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, não se tendo verificado intervenções. -----

Seguidamente colocou à discussão o ponto 4.1 - Concessão de acordo prévio favorável à transferência de competências, do Estado para a Área Metropolitana do Porto, nos domínios da Educação, Saúde, Ação Social e Transportes em vias navegáveis interiores; -----

O membro do Grupo Municipal da CDU, **Adelino Joaquim Machado Soares**, disse que considerando que o Conselho Metropolitano deliberou, em 3 de novembro de 2023, aceitar a transferência de competências do Estado para o extrato intermunicipal, condicionado à emissão de acordo prévio das assembleias municipais que integram a Área Metropolitana do Porto, a Câmara Municipal propõe que a Assembleia Municipal aprove a transferência. -----

No entender da CDU deveria ser feita a reversão de todo o processo de transferências e encargos, pois o caminho deveria de ser a criação de regiões administrativas, a instituições das Áreas Metropolitanas enquanto autarquias dotadas de meios e competências próprias e poderes efetivos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 4.1 - Concessão de acordo prévio favorável à transferência de competências, do Estado para a Área Metropolitana do Porto, nos domínios da Educação, Saúde, Ação Social e Transportes em vias navegáveis interiores, tendo sido **aprovado por maioria** com 29 votos a favor e 1 voto contra do Grupo Municipal da CDU; -----

De seguida colocou à discussão o ponto 4.2 – Relatório de Gestão, e aplicação de resultados da Vallis Habita, do ano 2023, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com a seguinte votação: -----

Favor: 18 votos a favor, sendo: 12 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal do PAN, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadão e 4 votos dos Presidente das Juntas de Freguesia. -----

A deputada Catarina Lobo ausentou-se da sala e não votou -----
Abstenção: 11 abstenções, sendo: 6 abstenções do Grupo Municipal do PPD/PSD, 2 abstenções do Grupo Municipal do CDS-PP, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

Seguidamente colocou à discussão o ponto 4.3 – Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2023; -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que o Grupo Municipal do PS pretendia realçar os aspetos que se afiguravam mais relevantes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

No que concerne à análise orçamental verifica-se uma execução ao nível da receita de 86,36%, o sentido de convergência de previsões do orçamento e a receita realmente arrecadada é demonstrativo do rigor e realismo dos investimentos planeados. -----

A nível da taxa de execução alcançou o patamar de 97,82%, sendo que a faturação total representou uma taxa de 85,62%, e, os pagamentos tiveram uma taxa de execução de 88,40%, resultados que evidenciam um desempenho orçamental excelente, mostrando a solidez financeira do Município. -----

No ano de 2023 foi cumprida uma regra essencial do regime financeiro das autarquias locais em que o orçamento deve prever as receitas necessárias para cobrir todas as despesas, tal desiderato foi alcançado, a receita bruta cobrada foi superior à despesa. -----

Atendendo ao Plano Plurianual de Investimentos a execução alcançou uma taxa de 99,73%. -----

Quanto à evolução da dívida existiu um aumento de 11,74%, contudo o limite previsto do regime financeiro das autarquias locais foi cumprido pelo oitavo ano consecutivo, pois a dívida foi inferior a 1,5 vezes a média da receita do último triénio. Pelo sexto ano consecutivo o endividamento municipal é inferior à média das receitas líquidas do último triénio. -----

Desde o final de 2013 a dívida total teve uma redução de 20,82 milhões de euros que na altura ascendia a 54 milhões de euros. -----

Assim, os objetivos vertidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano demonstra uma sustentação evidente das finanças do concelho de Valongo, um espelho da correta gestão de recursos e da prestação de contas. -----

Alguns dos objetivos estratégicos do Município foram sendo cumpridos como a requalificação de vias e arruamento, o projeto pedonal do rio Ferreira, o parque do Leça, a manutenção e incrementação de uma rede de proximidade aos cidadãos, a criação da Polícia Municipal que está em curso, o Orçamento Participativo Jovem, a Semana Europeia da Democracia Local, a Semana da Prestação de Contas, a continuidade da obra da Casa da Democracia Local, a requalificação da Escola Básica Vallis Longus, a requalificação da Escola Secundária de Valongo, a requalificação da Escola do Barreiro, da Costa, da Ilha, do Susão, da Retorta, o apoio ao projeto ASA, Ecos, as Paredes que nos Unem, a implementação do Plano Municipal da Saúde 2021-2025, no campo das artes a Onomatopeia, o Manifestum, a Mostra de Teatro Escolar. -----

Em 2024 continua com as componentes que decorrem do PRR, o Primeiro Direito, o Programa de Acessibilidades 360, a remodelação dos centros de saúde. -----

Ao abrigo do Portugal 2030 vão ser iniciados os projetos de requalificação da Escola Básica S. Lourenço, a Escola D. António Ferreira Gomes, a Escola Básica e Secundária de Campo. -----

No Parque das Serras do Porto as múltiplas vertentes da salvaguarda da paisagem, o aproveitamento e melhoramento das infraestruturas de lazer, o investimento na Piscina da Quinta do Passal, elemento de qualidade para os valonguenses. -----

Assim, verifica-se que o Município de Valongo mantém a sua opção por uma gestão criteriosa, rigorosa e eficiente dos recursos disponibilizados, cumprindo os compromissos assumidos perante terceiros e desenvolvendo projetos que contribuem para a qualidade de vida dos seus munícipes. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

A Membro do Grupo Municipal do PPD/PSD, **Maria da Trindade Morgado do Vale**, disse que o Grupo Municipal do PPD/PSD se iria abster. -----

Concorda com tudo o que o PS tem feito ao longo dos anos por Valongo, tem fluído, mas no tempo em que foi vereadora na Câmara Municipal de Valongo com menos meios fizeram 90% do saneamento, água, viadutos, escolas, e na verdade quem faz obra cria dívida. -----

Quando teve funções executivas na Câmara gostava de ter tido meios para fazer muito mais, meios que atualmente a Câmara tem. -----

O Presidente da Câmara Municipal, **José Manuel Pereira Ribeiro**, agradeceu o trabalho feito pelo Departamento Financeiro, pois o documento está muito bem feito, tecnicamente correto. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação o ponto 4.3 – Relatório e Contas do Município de Valongo, do ano 2023, tendo sido **aprovado por maioria** com 23 votos a favor, 6 abstenções do Grupo Municipal do PPD/PSD e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA.; -----

De seguida colocou à discussão o ponto 4.4 – 2ª Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano de 2024, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria**, com a seguinte votação: -----

Favor: 18 votos a favor, sendo: 13 votos do Grupo Municipal do PS, 1 voto do Grupo Municipal Nós Cidadãos e 4 votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

Abstenção: 12 abstenções, sendo: 6 abstenções do Grupo Municipal do PPD/PSD, 2 abstenções do Grupo Municipal do CDS-PP, 1 abstenção do Grupo Municipal da CDU, 1 abstenção do Grupo Municipal do BE, 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA e 1 abstenção do Grupo Municipal do PAN. -----

Colocou de seguida à discussão o ponto 4.5 - 2.ª Alteração ao Mapa de Pessoal de 2024, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com 29 votos a favor e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA; -----

Seguidamente colocou à discussão o ponto 4.6 - Abertura de Procedimento Concursal para provimento de cargo dirigente intermédio de 3.º grau e submissão à aprovação da Assembleia Municipal a constituição do Júri do procedimento, não se tendo verificado intervenções foi colocado à votação e **aprovado por maioria** com 29 votos a favor e 1 abstenção do Grupo Municipal do BE; -----

De seguida colocou à discussão o ponto 4.7 - Plano de Alinhamentos e Cérceas para as ruas Eduardo Joaquim Reis Figueira e Lameira Ferreira – Valongo, não se tendo verificado intervenções foi colocado á votação e **aprovado por unanimidade**. -----

Seguidamente colocou á discussão o Período Pós Ordem do Dia. -----

De seguida colocou à discussão a Moção – Parque de Matilhas apresentada pelo Grupo Municipal do PAN. -----

Moção – Parque de Matilhas -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Nos últimos anos Valongo tem-se deparado com um problema de proliferação de animais errantes, provenientes tanto do reiterado abandono como da posterior reprodução descontrolada. No caso dos cães, animais naturalmente sociais, procuram muitas das vezes outros cães para companhia e segurança, fomentando o aparecimento de grupos canídeos errantes ou matilhas que são uma preocupação para a população. -----

Pelo trabalho incansável feito por pessoas voluntárias, estão já identificadas várias matilhas ao longo do vasto território do nosso Concelho, tanto em zonas urbanas como rurais, atingindo todas as nossas freguesias. A procura de alimento e abrigo pode levar a que estas matilhas se aproximem de pessoas ou povoações, provocando um sentimento de medo ou apreensão em alguns munícipes. Uma vez que alguns destes animais, mais receosos ou territoriais, poderão ter um comportamento defensivo na presença de pessoas, não são passíveis de serem enquadrados no tradicional circuito de captura, esterilização e adoção. -----

O papel do cuidador voluntário na manutenção destas matilhas tem sido essencial, providenciando o alimento, a captura e posterior adoção de alguns cães juvenis, não obstante, sem uma intervenção eficaz por parte do município, o número de animais errantes e em matilha continuará a aumentar, podendo colocar em risco a segurança das pessoas e animais. -----

A recolha de animais errantes é da responsabilidade do município, sendo necessário assegurar a sua captura, esterilização, vacinação e posterior realojamento ou adoção de acordo com as características de cada animal. No entanto para além do espaço no CROA municipal ser limitado, a natureza assilvestrada dos animais que vivem em matilha não permite, na maioria das vezes, que estes sejam para aqui encaminhados, sendo por isso essencial encontrar locais alternativos e adequados para estes animais, com a criação de um parque para realojamento de matilhas. -----

São vários os municípios, como Matosinhos, que já contam com instalações dedicadas a estes grupos de animais, terrenos de terra batida e com vegetação, sombra e abrigos, permitindo que manifestam o seu comportamento natural e segurança e ao mesmo tempo contribuindo para a erradicação de matilhas de cães errantes em prol de segurança de todos. -----

Sintra foi o primeiro Concelho a nível nacional a concretizar a solução para realojamento de matilhas de cães assilvestrados, investindo na aquisição de armadilhas especialmente desenhadas para a captura destes animais e que em estreita colaboração com os cuidadores que os alimentam, depois de esterilizados e vacinados, são realojados num parque para matilhas espaçoso. Mas outros casos de sucesso têm seguido nos últimos anos. -----

Em Valongo, é urgente encontrar uma solução para os animais e matilhas atualmente existentes e ainda acompanhar esta intervenção com políticas municipais de prevenção que recorram à esterilização massiva de forma a alcançarmos um controlo populacional eficaz. É importante ainda não esquecer o importante papel que os cuidadores destas matilhas têm, conferindo-lhes o necessário apoio aos diversos cuidadores. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibera aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Sinalizar todas as matilhas do município e respetivos cuidadores, definindo um plano de prioridades em função da proximidade de núcleos populacionais; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

2. Efetuar acordos de colaboração com proprietários de terrenos florestais e agrícolas abandonados, de modo a garantir a correta vedação, prevenção contra incêndios e instalações de equipamentos de proteção e alimentação dos animais, evitando a mobilização de matilhas para outros terrenos; -----
3. Construir parques para realojar matilhas com áreas espaçosas e adequadas, não permitindo mais de 10 animais por meio hectare, preferencialmente garantindo espaço próprio para cada matilha num terreno de vegetação, com sombras e abrigos que permita aos animais assilvestrados manifestar o seu comportamento natural em segurança; -----
4. Capturar as matilhas em estreita colaboração com os voluntários disponíveis para acompanhar o processo, que estejam envolvidos nesta área, e aproveitar a experiência de outros municípios nesta matéria; -----
5. Esterilizar, fornecer cuidados médico-veterinários e vacinar todos os animais capturados antes do seu realojamento no parque ou no encaminhamento para adoção responsável quando viável; -----
6. Envolver os cuidadores das matilhas no processo, desde a captura, realojamento e posteriores cuidados dos animais. -----

O Membro do Grupo Municipal do PS, **Hugo Jorge da Rocha Padilha**, disse que o Grupo Municipal do PS iria votar contra porque pela informação que possuem a experiência em Matosinhos não está a correr muito bem, para que seja um exemplo a seguir. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a Moção – Parque de Matilhas apresentada pelo Grupo Municipal do PAN, tendo sido **reprovada por maioria** com 18 votos contra dos Grupos Municipais do PS e CHEGA e dos 4 presidentes das juntas de freguesia, 9 votos a favor dos grupos municipais do PPD/PSD, CDS/PP e PAN, 3 abstenções dos grupos municipais da CDU do BE e Nós Cidadãos. De seguida colocou à discussão a Moção – Parque Canino apresentada pelo Grupo Municipal do PAN. -----

Moção – Parque Canino -----

O cuidado e atenção que têm sido apenas dados aos animais nos últimos anos, levantam novos desafios às entidades públicas locais. Com o aumento da frequência com que se passeiam os animais de estimação, verifica-se que há mais um hábito diário que as pessoas possuem. No concelho de Valongo verifica-se um aumento de clínicas veterinárias e pet-shops, para agarrarem a oportunidade económica que surge com o aumento de consciência para com o bem-estar animal. -----

Os espaços naturais e os parques urbanos são os locais preferidos para passear os animais de companhia. Esta atividade nesses espaços traz vantagens significativas no aumento da atividade física das pessoas e a socialização com a comunidade. No entanto, não há em Valongo um espaço adaptado para os animais de companhia. Espaço esse que será muito útil às zonas mais densamente habitadas ao nosso concelho, nomeadamente nas freguesias de Ermesinde e Valongo. -----

Considerado o comportamento natural dos animais e o uso obrigatório de trela e/ou açaime, a existência de parques caninos possibilita aos cães expressarem os seus comportamentos naturais de forma livre, sem recursos a estes suportes restritivos. A inexistência deste tipo de espaços, e decorrente da lei existente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

impossibilita os animais serem soltos, correrem, saltarem, brincarem e interagirem livremente com as pessoas e outros animais, diminuindo a sua capacidade de socialização tornando-os mais ansiosos e agressivos. -----

O parque canino de forma genérica, é um espaço verde suficientemente grande, vedado, ao ar livre, preferencialmente com sombra, equipado com bebedouros e algum mobiliário com o objetivo de possibilitar a livre circulação, o exercício físico de cães e o seu convívio com outros animais e pessoas, de uma forma segura e responsável em relação à restante população. É um espaço de especial interesse na sociedade pelo facto de promover: -----

- Uma interação responsável entre as pessoas e os animais; -----
- O estreitamento de relações comunitárias, ao ser ponto de encontro e de convívio entre pessoas; -----
- Uma comunidade mais saudável, combatendo o sedentarismo; -----
- O exercício físico necessário ao bem-estar canino e à sua expressão individual; -----
- A socialização dos cães, evitando a consequência da solidão, tais como, o stress e a agressividade; -----
- A requalificação de espaços urbanos; -----

Face ao exposto, vem o Grupo municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibere aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Requalificar espaços urbanos abandonados para se construir um parque canino, pelo menos meio hectare de área, nas freguesias de Ermesinde e Valongo; -----
2. Plantar nos parques caninos arvoredo autóctone que possibilite a existência de sombra; -----
3. Aplicar mobiliário, bebedouros e estruturas que possibilitem alimentação, socialização e atividade física dos animais nos parques caninos. -----

Não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com 27 votos a favor e 3 abstenções dos grupos municipais da CDU, do CHEGA e Nós Cidadãos. -----

Colocou de seguida à discussão a Moção – Colaboração do CROA com voluntários apresentada pelo Grupo Municipal do PAN. -----

Moção – Colaboração do CROA com voluntários -----

Os Centros de Recolha Oficial de Animais (CROAs) enfrentam, em geral, diversas dificuldades na gestão do espaço e na capacidade de proporcionar aos animais que alojam, as melhores condições possíveis. Valongo não é exceção. O CROA de Valongo, apesar de ter visto a sua lotação aumentada recentemente, continua a ser limitado para as necessidades do Concelho. É, por isso, necessário dar uma resposta para a melhoria da qualidade de vida dos animais alojados no CROA. -----

A permanência de animais no CROA por muito tempo, dificulta que outros animais possam ser ajudados e transforma aquilo que deveria ser temporário, num alojamento permanente para tantos animais. Para que esta realidade mude, é necessário aumentar o número de adoções de animais que se encontram no CROA e isso só é possível através de campanhas de sensibilização, socialização de animais, contato de animais com a população em geral e ações frequentes de divulgação de animais residentes. Apesar de algumas destas ações já estarem a ser realizadas, a sua frequência continua a ser escassa face à problemática existente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

São inúmeros os municípios que têm um corpo de voluntários nos seus Centros de Recolha, através de parcerias com pessoas interessadas, com resultados muito positivos. Estas parcerias permitem não só proporcionar uma maior qualidade de vida aos animais alojados nos centros, reduzindo o stress associado ao confinamento, proporcionando-lhes cuidados mais próximos, passeios no exterior e mais contacto com as pessoas e outros animais, mas também aproximar o Centro de Recolha da população e criar assim uma maior taxa de adoções e uma maior compreensão do trabalho desenvolvido pelos serviços. -----

O trabalho voluntário pretende assim, ser um complemento e uma mais-valia ao trabalho que os serviços desempenham, não substituindo a necessidade de reforço de recursos humanos e materiais do CROA, devendo os voluntários ter formação e acompanhamento por parte dos serviços nos vários níveis de atuação. O voluntariado está presente em diversas entidades e instituições, enquanto prática cívica que contribui para a construção de uma sociedade mais coesa e solidária, fazendo a diferença na forma como nos relacionamos com o outro e na vida daqueles que ajudam. -----

Face ao exposto, vem o Grupo Municipal PAN propor que a Assembleia Municipal de Valongo, delibere aprovar uma moção no sentido de: -----

1. Colaborar com Voluntários para a área do Bem-Estar Animal de Valongo, permitindo que exerçam funções de triagem de animais, transporte para a unidade de saúde veterinária e tratamento dos animais do CROA. -----

Não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com 28 votos a favor e 2 abstenções dos Grupo Municipais da CDU e do CHEGA. -----

Seguidamente colocou à discussão a Moção - No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático apresentada pelo Grupo Municipal da CDU. -----

Moção – No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático -----

O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu liberdade e democracia ao publico português. Com o 25 de Abril mudou drasticamente a vida no país e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam - a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perdoaria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspetos da vida, a marca que lhe garantiu e garante sustentação. -----

Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País, e, gritando, exprimir livremente o que pensavam. -- Liberdade de pensamento e expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. -----

O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril, mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transformações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. -----

Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar luta antifascista, pela liberdade e a democracia. -----

Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

Abril foi possível em resultado de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas e do cansaço dos portugueses face à ditadura e à guerra, que explica a adesão imediata e entusiasta de trabalhadores, da juventude e do povo ao golpe militar que pôs fim a 48 anos de fascismo. -----

Comemorar Abril é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

Abril foi e é um processo libertador desde logo dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e ação do passado fascista assentavam. -----

Foi pela ação revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista da administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, suportados nos movimentos populares, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio merecer consagração na Constituição da República. -----

Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que reconduz, em parte, a mero executor técnico das ações de terceiros. -----

Comemorar Abril é exigir que se cumpre a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com um nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que mais tem de mais avançado e democrático nas suas expressões, participação, pluralidade e colegialidade. -----

Comemorar abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, participação e representatividade que elas materializam. -----

O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----

A Assembleia municipal de Valongo libera: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- 1 Saudar o 50.º aniversário do 25 Abril e o inestimável património de transformações económicas, sociais, culturais e políticas que o materializam; -----
- 2 Reafirmar o espírito de serviço público que, há 50 anos, animou aqueles que tomaram nas suas mãos a condução das políticas locais em benefício das populações e cuja ação deixou marca indelével no poder local;
- 3 Defender o Poder Local Democrático, a sua autonomia e capacidade de realização, reafirmando Abril em cada dia de trabalho e luta; -----
- 4 Exigir a criação das regiões administrativas sem mais demora e processos dilatórios; -----
- 5 Dar concretização ao processo de reposição das freguesias liquidadas - no caso de Valongo, repondo as freguesias de Campo e Sobrado; -----
- 6 Exortar a que os órgãos representativos da autarquia contribuam para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir às novas gerações o que ela representou de ato de emancipação, democracia e liberdade. -----

A Membro do Grupo Municipal do PS, **Catarina Maria Moreira das Neves Lobo**, disse que o Grupo Municipal do PS irá votar favoravelmente a Moção, mas gostariam de salvaguardar uma questão. -----

O ponto 5 ultrapassa as competências da Assembleia, a reposição das freguesias de Campo e de Sobrado não está no âmbito da atuação da Assembleia Municipal. -----

O Presidente da Assembleia Municipal, **Abílio José Vilas Boas Ribeiro**, colocou à votação a Moção - No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, sendo **aprovada por maioria** com 29 votos a favor e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

De seguida colocou à discussão a Saudação – 1.º de Maio apresentada pelo Grupo Municipal do BE. -----

Saudação – 1.º de Maio -----

Há 138 anos, no dia 1.º de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelas reivindicações que ficaram a ecoar na história – “Oito horas de trabalho, oito horas de descanso, oito horas de lazer” -, mas também pela trágica morte de vários sindicalistas, vítimas de atuação policial que apenas exigiam direitos e dignidade. Apesar da repressão, os trabalhadores nunca deixaram de lutar, o que viria a resultar, anos mais tarde, em maiores direitos e melhores condições de vida para milhões de homens e mulheres trabalhadores. -----

Em Portugal, o 1.º maio de 1974, oito dias após o 25 de abril, depois de décadas de repressão do regime fascista de Salazar e Caetano, foi uma explosão de liberdade e democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o direito ao trabalho e ao salário, o direito a férias e ao subsídio de férias, a proibição dos despedimentos de justa causa, a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional, o direito aos cuidados de saúde para todas as pessoas, o direito à educação e à segurança social. Foi também após esta data que se consagraram na lei o direito à greve, à organização sindical e à contratação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

coletiva, bem como uma nova forma de representação do trabalho nas empresas, as comissões de trabalhadores (CT). -----

Atravessamos, hoje, uma situação em que são necessárias respostas mais robustas ao desemprego e à perda de rendimentos provocada pelo aumento da exploração capitalista e pela inflação, em particular nos preços da alimentação e da habitação. Por isso, assinalar o 1.º de maio é também lutar pelo emprego estável e com direito, pela melhoria das condições de trabalho, pela igualdade salarial entre homens e mulheres, pela valorização das carreiras e dos salários. E principalmente exigir um grande alargamento de contratação coletiva que, nos nossos dias, abrange poucos trabalhadores. -----

Seis dias após a comemoração dos 50 anos do 25 de abril, entendemos que a comemoração do 1.º de maio é também uma forma demonstrar que não abdicamos de uma sociedade mais justa, mais democrática e em liberdade. -----

Assim, a Assembleia Municipal de Valongo, reunida em sessão ordinária em 30 de abril e 2024, delibera: -----

1. Saudar o 1.º maio, e nele a coragem de todas e todos, que exigem dignidade, democracia, progresso social, emprego com direitos, salários e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todas e para todos. -----

2. Saudar as lutas das e dos trabalhadores, do setor público e privado, por melhor emprego, melhor salário, por condições e horários que lhes permitam ter uma melhor vida familiar e social. -----

Não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e **aprovada por maioria** com 29 votos a favor e 1 abstenção do Grupo Municipal do CHEGA. -----

Colocou de seguida à votação a aprovação as minutas dos pontos 4.1, 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6 e 4,7 sendo aprovado por **unanimidade**, dando de seguida por encerrada a reunião. -----

O Presidente: _____